

Uma Viagem de Decisões

Valores:	Exigência pessoal; Sacrifício; Coragem; Respeito; Compaixão; Gentileza; Generosidade.
Competências-chave:	Saber observar a realidade para clarificar decisões. Capacidade de estabelecer compromissos entre os princípios e as contingências do cotidiano; Saber estar em comunidade, gerindo pressões de grupo.
Dilemas éticos:	Proatividade Vs. Passividade; Controle Vs. Submissão. Generosidade Vs. Direito ao descanso; Compaixão Vs. Justiça; Obediência Vs. Solidariedade; Curto prazo Vs. Longo prazo.



Relevância da ética da sexualidade

A ética da sexualidade desenvolve-se com a generosidade entendida como atitude habitual e supõe o sacrifício de ou a renúncia a determinadas comodidades, em proveito do bem do/a outro/a.

A ética da sexualidade implica a coragem de agir diferentemente do grupo, sem medo de se encontrar numa situação minoritária e implica a coragem de nem sempre ser aprovado pelo grupo, quando este não age do melhor modo.





Narrativa

O Rodrigo está sentado no comboio, cansado mas feliz. Tinha sido muito divertida a visita de estudo que a turma realizou. Além disso, gostava de poder voltar e andar de comboio. Já tinha feito algumas viagens, quando ia de férias a casa dos avós e gostava daquela experiência de poder olhar a paisagem, confortavelmente sentado.

À sua volta, os colegas e os professores que os acompanhavam ocupavam vários lugares e o comboio estava agora quase cheio. A viagem ainda ia demorar, e o Rodrigo tirou a *playstation* para ocupar uma parte do tempo. Na paragem seguinte àquela em que tinham entrado, algumas pessoas subiram com a pressa de ainda poderem encontrar um lugar para se sentarem.

Rodrigo observava-as e reparou num senhor de idade avançada com dificuldade e apoiado a uma muleta. Como não conseguiu ser mais rápido do que os outros, o senhor ficou em pé quase ao pé da porta.

Rodrigo hesita - aflige-o a situação do senhor, ali em pé, mas sente alguma dificuldade em oferecer-lhe o lugar.

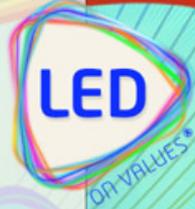




Exploração dos Dilemas

Generosidade Vs. Direito ao Descanso

A situação em que o Rodrigo se encontra causa-lhe algum desconforto. Por um lado, ele sabe que as boas maneiras mandam que dê o lugar a uma pessoa mais velha, sobretudo um idoso. Mas na realidade ele está esgotado com o dia da visita de estudo e já vinha entusiasmado em fazer a viagem de comboio como tanto gosta - sentado a apreciar a paisagem. Deve o Rodrigo ser generoso e oferecer o seu lugar, ou deve permanecer no lugar que, afinal, é seu por direito e fazer a viagem descansado?





Exploração dos Dilemas

Compaixão Vs. Justiça

O Rodrigo olha à sua volta e repara que os seus colegas, e mesmo os professores, não estão a reagir à situação e não mostram vontade de oferecer o lugar ao senhor de idade. Se ninguém se está a preocupar, será que é justo ter que ser o Rodrigo a fazê-lo? Aliás, talvez se tomasse essa iniciativa, os colegas gozariam com ele e achariam que apenas estava a “exibir-se” como o “menino bem comportado”, pensou o Rodrigo.

Apesar de que se sentiria melhor consigo próprio se desse o lugar ao senhor, a verdade é que arriscava ser excluído pelos seus colegas. Deve o Rodrigo afirmar a sua vontade e seguir a sua consciência, ou esperar que alguém mais tome a iniciativa, para não ficar sozinho na sua atitude?





Exploração dos Dilemas

Obediência Vs. Solidariedade

Um dos professores também tinha reparado no senhor de idade. Baixinho, desafiou alguns dos alunos para que alguém se oferecesse para lhe dar o lugar. Mas todos, e com risinhos à mistura, disseram que não estavam para isso... ele que se aguentasse... eles estavam na maior... por que não ia o professor oferecer-lhe o lugar? diziam eles...

Neste momento o Rodrigo sentiu que, embora o professor tenha abordado a situação como um desafio ou sugestão, devia acatar a “ordem” indireta do professor, pois caso não o fizesse estava, de alguma forma, a desobedecer.

Mas se o fizesse, depois de ter ouvido o que os colegas responderam ao professor, estaria a quebrar os laços de solidariedade e camaradagem com os seus amigos, que o veriam como um traidor.





Exploração dos Dilemas

Curto prazo Vs. Longo prazo

O Rodrigo está dividido. Será melhor dar o lugar ao senhor, sentir-se bem consigo próprio e saber que a longo prazo, quando olhar para trás para este episódio, não vai sentir peso na consciência, assim como até os colegas, que no imediato não aprovarão a sua atitude e fazem troça dele, irão reconhecer no futuro que a sua atitude foi a mais correta.

Ou, pelo contrário, a curto prazo o Rodrigo não quer arriscar ser excluído pelos colegas, pois recentemente já tem sentido sinais disso, o que lhe tem causado muita tristeza. Ao fim ao cabo, o Rodrigo tem uma longa viagem pela frente, e até pode ser que o senhor saia já na próxima estação, e seria escusado colocar-se numa situação difícil perante os colegas.



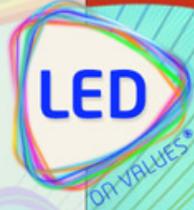


Cenários

Solução 1 – levantar-se de imediato e dar o seu lugar ao senhor de idade

Solução 2 – tentar ter a aprovação de um colega primeiro, mas insistir na sua vontade de ceder o lugar

Solução 3 – deixar que outros deem o lugar ao senhor





Cenários

Levantar-se de imediato e dar o seu lugar ao senhor de idade.

Motivado pelo seu mais elevado padrão de comportamento, o Rodrigo mostra-se indiferente ao que os colegas possam pensar dele, levanta-se determinado, dirige-se ao senhor de idade e oferece o seu lugar. O senhor coloca-lhe a mão na cabeça e, com um sorriso, diz-lhe baixinho: “muito obrigado, meu menino! Já não há muitas crianças tão atenciosas como tu... Mas, olha, como vou já sair na próxima estação, não vale a pena estar a sentar-me, pois também tenho alguma dificuldade em levantar-me depressa. De qualquer maneira, agradeço-te sinceramente... e não me vou esquecer do teu gesto.”

Cheio de orgulho em si mesmo, o Rodrigo regressa ao seu lugar, mas antes mesmo de poder desfrutar daquele sentimento de dever cumprido, ouve a voz do Bernardo: - “tem sempre que mostrar que é o menino bem comportado... e fazer-nos passar má figura! Mas bem feito, nem o velhote quis saber.” dizia ele, aos risinhos.

Em silêncio, Rodrigo ficou a pensar nas simpáticas palavras do senhor, que só ele ouviu, mas sabia que ia ter tempos difíceis pela frente com os colegas “gozões”!



[voltar](#)



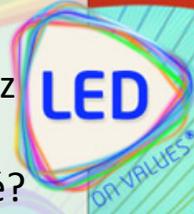
Cenários

Tentar ter a aprovação de um colega primeiro, mas insistir na sua vontade de ceder o lugar.

O Rodrigo sente vontade de oferecer o seu lugar ao senhor de idade e diz ao Bernardo, seu colega, que está sentado a seu lado Mas o Bernardo critica-o: - “Não sejas parvo! – ele aguenta-se. Chegámos primeiro, não é? E estamos aqui descansadinhos ... E tu até estás entretido a jogar, pá! ... Deixa-te lá dessas mariquices...”

Hesitante em confrontar os colegas, Rodrigo responde: - “e se fosse o teu avô, gostavas que ninguém quisesse saber e gozasse com ele?”

O Bernardo ficou a pensar nisso, baixando a cabeça. Mas mesmo não tendo a aprovação do seu amigo, Rodrigo levanta-se decidido a seguir aquilo que sabe ser o mais correto, e oferece o lugar ao senhor. O senhor fica muito sensibilizado com a atitude do Rodrigo e ao ficar sentado junto aos colegas, faz dele um exemplo no resto da viagem, explicando-lhes que tem um neto da idade deles. Os colegas começam a ver o senhor como se fosse o avô deles e compreendem a atitude correta do Rodrigo.



[voltar](#)



Cenários

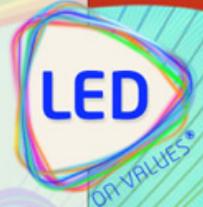
Deixar que outros deem o lugar ao senhor

O professor, ao ver que os alunos não tomaram a iniciativa de oferecer o lugar, acaba mesmo por se levantar e segue pelo corredor em direção ao senhor de idade. Ouvem-se risinhos de alguns dos colegas, mas o Rodrigo fica a pensar que não está certo e que ele se devia ter oferecido.

Embora tenha garantido que os colegas não o veem como o “traidor” ao ficar ao lado deles e que certamente o recompensarão com bons momentos de brincadeira juntos, o Rodrigo não deixa de sentir remorsos por não ter agido com a sua convicção. E também perdeu a oportunidade de mostrar ao professor que realmente tinha vontade de dar o seu lugar.



[voltar](#)



**Temos uma Solução Melhor
para este dilema?**





Exercício em Casa

Lê a história aos teus pais ou encarregado de educação e pede-lhe para:

1. Procurar na história duas coisas corretas mas que entram em conflito. Anota.

Depois, verifica se é um dos dilemas que trabalhaste na escola com o professor.

2. Se for um desses, pede para te dizer como é que resolveria esse dilema. Anota a solução para mostrares ao professor e aos colegas na escola. Se for um dilema novo, pede para te explicar e escreve para mostrares ao professor e aos colegas na escola.

